

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 8 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 110

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Ararangué, Ja-
guaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passag-
eiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Tivemos hontem folhas
do sul, pelo *Canning*.

As noticias referentes á
provincia do Rio Grande ca-
recem de interesse.

Relata a *Ordem* de Ja-
guarão, em 30 do mez ulti-
mo:

«Ante-hontem, á tarde,
deu-se um successo lamen-
tavel a bordo do lanchão
fiscal, estacionado defronte
ás xarqueadas.

«A pedido do agente do
vapor *Piratinhy*, o sr. capi-
tão José Bernardino Var-
gas, administrador da me-
sa de rendas geraes, man-
dou que o lanchão seguisse
até a barra afim de trazer as
malas, no caso que o vapor
não pudesse transpor a me-
sa barra.

«Quando a embarcação
se preparava para sahir,
estando o guarda da meza
de rendas sr. José An-
tonio Gonçalves encostado

á amurada e distraído, a
retranca convergió para a-
quelle lado e deu tamanha
pancada no craneo do sr.
Gonçalves, que immediata-
mente perdeu os sentidos
e teria cahido n'agua talvez
para não sahir com vida,
se por um feliz acaso
não estivesse perto um tri-
polante que o soccorreu.

«Levado logo para a ca-
sa do sr. Francisco Cassal,
ali lhe foram feitos os cura-
tivos aconselhados pela pra-
tica emquanto um proprio
vinha a esta cidade em pro-
cura de outros recursos.

«O paciente deitou gran-
de porção de sangue pela
bocca, mas tem experimen-
tado sensiveis melhoras e
considera-se fóra de perigo,
o que nos apraz noticiar, ao
mesmo tempo que lamenta-
mos o acontecimento.»

A *Discussão* de Pelotas,
adianta-nos as seguintes
noticias telegraphicas:

Rio, 1º de Julho, ás 9 h.
e 35 m. da noute.—A ca-
mara dos deputados, em sua
sessão de hoje, approvou a
emenda da commissão do
orçamento regeitando a do-
tação ao duque de Saxe, viu-
vo da princeza D. Leopoldi-
na.

Bruxellas, 1º.—O parla-
mento belga votou um aba-
timento de 24% sobre di-
reito nos cafés.

Londres, 1º.—A camara
dos commons votou, em se-
gunda leitura geral, o *bill*
de coerção contra a Irlanda.

Rio, 2 ás 7 h. e 20 m. da
noute:—Foi inaugurada ho-
je, nesta côrte, a exposição
de estradas de ferro, assis-
tindo ao acto SS. AA. II. a
princeza D. Izabel, regente
do Imperio, e seu augusto
esposo sr. conde d'Eu.

Roma, 2—O credito pe-
dido pelo governo para as
despezas de Massouah, Afri-
ca, foi votado pelas cam-
aras.

Montevideo, 2.—A ca-
mara dos deputados, desta
republica, apresentou pro-
posta augmentando 8 % de
direitos sobre productos
brazileiros que entrarem no
paiz e 10 % sobre exporta-
ção de gado vivo.

INDUSTRIA NACIONAL

Para o conhecido esta-
belecimento pharmaceutico
e drogaria dos srs. Raulino
Horn & Oliveira, á rua do
Principe, acaba de chegar
da Europa um apparelho
necessario ao fabrico de
oleo de babosa, para o ca-
bello, ramo de industria
que, informam-nos, os ditos
senhores pretendem iniciar
brevemente n'esta capital.

O vapor *Humaytá*, que
segue h je para a Laguna,
recebe as malas ás 7 horas
da manhã.

Foi nomeado August^o
Carlos Feijó e Silva para o
cargo de agente da meza de
rendas provinciaes de Ita-
jahy, na villa de Camboriú.

Mettidos ultimamente em
leilão os diamantes da corôa
de França produzirão....
7,207,252 fr. 50 sujeitos ás
despezas da operação.

Nem todas as joias forão
postas á venda; algumas fi-
cárão reservadas já por se-
rem de preço por demais
elevado para acharem com-
prador, já por consideração
de seu valor historico. Entre
ellas as principaes são o ce-
lebre diamante *O Regente*,
que vale de 12 a 15 milhões;
um relicario com brilhantes
de fórmula triangular, cujo ta-
lho todo especial é de 1476;
o relógio offerecido a Luiz
XIV pelo bey de Argel; o
diamante rosa, designado
por flôr de pecego; uma pla-
ca da ordem do elephante
da Dinamarca, maravilho-
samente trabalhada; e a fa-
mosa espada militar que
passa pela mais bella obra
de ourivesaria que se co-
nhece. Usada por todos os
soberanos depois de Carlos
X nas grandes ceremonias,
esta espada é avaliada em
dous milhões. Napoleão I
tinha tomado as mais bel-
las pedras de quasi todas as
outras joias da corôa para
guarnecer-lhe os copos.

Estas peças historicas vão
para os museos do Estado.

Larapios na cidade

Informam-nos que, ante-
hontem, furtaram da porta
de uma loja de fazendas, á

rua do Principe, uma gran-
de caixa com 3 chales de lâ-
de malha, brancos, listados
de seda, de 12\$000 cada um;
tendo, no mesmo dia, ao
escurecer, um sr. commerci-
ante tirado das mãos de um
negro, outra caixa, furtada
tambem da porta da mesma
loja !!

Aviso ao commercio.

S. PAULO

No bairro das Pedreiras,
municipio do Amparo, na
fazenda do sr. Antonio Ro-
drigues, reside Joaquim da
Costa, que conta 108 annos
de idade.

Nasceu em 1779. E' rela-
tivamente robusto, pois que
ainda trabalha de enxada
com certo desembaraço.

Conserva plena memoria
de tudo quanto presenciou e
conversa com acerto.

—Na Faxina existe um
pardo livre, por nome Fran-
cisco de Salles e por alcu-
nha *Santeiro*, o qual conta
111 annos. Ainda está for-
te e goza de todas as facul-
dades mentaes.

A aldeia de Mourrahala,
na provincia de Murcia, co-
meçou a sumir-se pela terra
dentro na extensão de uns
500 metros.

Effectuou-se no dia 30 de
Maio ultimo, em Conpvray
(Seine et Marne) a inaugu-
ração do monumento eleva-
do á memoria de Luiz Brail-
le, o inventor da escripta
por meio de pontos salien-
tes para uso dos cegos.

A execução do monu-
mento deste modesto bem-
feitor, nascido em Conpvray
a 4 de Janeiro de 1809 e
fallecido em Pariz a 6 de
Janeiro de 1852, foi confia-
do ao habil estatuario Este-
vão Leroux.

Donativos

para emancipação dos escravos
desta capital

PARA O BAZAR

Objectos enviados:

D. Josephina Caldas—
um elegante porta-cartão
azul, em fórmula de cêsta.

D. Olindina Fragoso—
um porta-lenço de fundo de
setim côr de rosa, de lindos
bordados de flôres de alto
relevo.

Rvd. padre Sebastião
Antonio Martins—um lindo
canario cantador em sua
competente gaiola.

D. Etelvina Gonzaga da
Silva—um lindo *bouquet*
de flôres de penna.

Do sr. Thimotheo Maia
—uma bonita caixa a phan-
tasia, cheia de flôres e
salpicamentos dourados.

Da exma. familia do sr.
Brinhosa—uma graciosa al-
mofadinha para alfinetes e
um almofadão, rico traba-
lho, com um pavão bordado.

Do sr. João de Miranda
Santos—duas bellas flechas
pintadas.

D. Emilia Bœcker—um
precioso porta-lenço, de
alto relevo, com flôres.

(Continúa)

Os Norte-Americanos já
não sabem que mais inven-
tar. Ultimamente, em Chi-
cago, o sr. L. H. Thomaz
inventou as intituladas *Paper-
Bottles*, garrafas de pa-
pelão. Pela perfeição com
que são feitas, tornão-se de
vantagem principalmente
pelo lado da economia, e
são de grande utilidade pa-
ra os negociantes exporta-
dores. Têm no interior uma
composição que resiste aos
acidos e espiritos.

Custão pouco, além da
vantagem incontestavel de
não se quebrarem, peção
muito menos do que as gar-
rafas ordinarias, o que traz
grande diminuição no frete.

As *Paper-bottles* têm
tido grande aceitação, não
só nos Estados-Unidos como
tambem na Inglaterra, para
onde já forão transporta-
das.

Meteorologia

Hontem, 7 de Julho:

Mínimo 12,4.

Máximo 16,8.

Céu: cerração—encoberto.

ACTUALIDADE

ESCRavidÃO E PROSPERIDADE

O illustre brazileiro sr. dr.
Zozimo Barroso, em uma carta
dirigida a Sua Magestade e pu-
blicada n' *O Pariz* de 14 de
Março, aproveitou-se do ani-
versario da imperatriz para fazer
um apello eloquente em favor da
emancipação dos escravos. Fa-
lando dos males sem conta que
trazem á familia, ás instituições,

ao trabalho e á vida nacional a immoralidade e corrupção, tão inseparáveis do captivo, como o descontentamento, os soffrimentos e a abjecção, accrescenta: —são falsos os argumentos dos advogados da escravidão, dos pretendidos interesses da agricultura e da fortuna publica e particular.

A historia do movimento abolicionista dos Estados-Unidos fornece provas interessantes da falsidade referida destes argumentos utilitarios. Lá também gritavam os escravocratas que a libertação dos captivos daria resultados desastrosos á lavoura do sul. O algodão tinha lá o lugar que aqui occupa o café. Exceptuando o fumo, era elle quasi o unico genero importante. Trazia muita riqueza aos fazendeiros. Todos pensavam que seria impossivel manter a cultura do algodão com braços livres.

A guerra encarnizada entre o norte e o sul findou-se ha mais de 21 annos. Já portanto podemos olhar para os resultados materiaes da emancipação. Foram por ventura verificadas as prophcias melindrosas da completa ruina da cultura do algodão?

São as estatisticas officiaes do governo que nos vão dizer, principiando com o anno da abolição.

Eil-as:

Fardos produzidos:

Em 1865—1866	2.228.987
Em 1870—1871	4.352.317
Em 1875—1876	4.669.288
Em 1880—1881	6.589.329
Em 1885—1886	6.550.215

Vinte e uma colheitas, de 1865 a 1885 feitas por braços livres—93.389.031.

As mesmas estatisticas mostram que antes da guerra de 1841 a 1861, o producto de vinte e uma colheitas sob o regimen da escravidão foi apenas 58.441.996, ou um incremento espantoso de pouco menos que 35.000.000 de fardos em favor da lavoura livre!

O valor destes 35.000.000 de fardos é calculado em..... 4.600.000:000\$, que equivale mais ou menos ao de todos os escravos libertados pela guerra!

Este quadro animador mostra sómente uma parte do lucro enorme da lavoura do sul pela abolição da escravidão, pois tem o mesmo acontecido a respeito de muitos outros generos.

Mais ainda. A industria fabril quasi não existia antes da guerra. As riquezas mineraes, tão abundantes lá como aqui, ficavam escondidas na terra. Sob o dominio da escravidão, nunca havia energia bastante para o seu desenvolvimento.

Um jornal de Nova York recém-chegado refere: «Não ha revistas do anno passado mais inteiramente satisfactorias que as que indicam o augmento da prosperidade industrial do Sul.» *Magico e maravilhoso*—são as palavras empregadas a respeito do crescimento das fabricas na Carolina do Sul. Naquelle Estado, capitães tres vezes maiores são actualmente empregados em industrias fabris do que ao começo da guerra; e perto de cinco vezes mais braços estão occupados. E' calculado que os rendimentos do povo, seus meios de viver e gastar, são já bem maiores do eram nos «dias dourados do escravismo».

Tres outros Estados do Sul, Tennessee, Alabama e Georgia, têm minas de ferro e carvão. A guerra, que acabou com a escravidão, findou-se em 1865. Em 1867 foi construido o primeiro forno para fundir ferro em Tennessee. Hoje nestes tres Estados existem quarenta fornos, e o producto esperado em 1888 montará a 1.515.000 toneladas de ferro.

Em 1870, o lugar agora occupado pela cidade de Birmingham, um dos centros desta industria, era uma fazenda de algodão, que se podia ter comprado á razão de 20\$ o alqueire. Hoje a cidade tem 35.000 habitantes, e os terrenos ven-

dem-se a 2:000\$ por cada pé de frente!

Estão se construindo mais 18 fornalhas, que serão acabadas logo, e milhares de contos são empregados nesta industria, que não existia nos dias da escravidão.

Citamos estes factos, não porque achemos preciso fortalecer os argumentos para a abolição baseada na justiça eterna e nos preceitos do evangelho; mas sim porque esta experiencia de uma outra nação prova claramente que o medo egoista de estadistas tímidos não tem fundamento algum.

Falta pouco para fazer 100 annos que Wilberforce, o grande apostolo inglez da liberdade, fez o discurso no parlamento, que abalou o trafico maldito. Falando das objecções dos fazendeiros nas Indias Occidentaes, que a abolição do trafico arruinaria suas propriedades, disse: Não posso acreditar que o Ser Todo Poderoso, que prohibio a pratica da rapina e effusão de sangue, tenha feito a rapina e o homicidio necessarios a qualquer parte do seu universo. O principio em que se baseia a necessidade da abolição não é a politica, é a justiça. Posto que, porém, a justiça seja o principio da medida, pôde-se provar indubitavelmente que esta concorda também com os nossos interesses politicos, quando bem entendidos.

(Da Imp. Evang.)

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. sr. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriques, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de phar-

macia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum pôde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reaparecerão. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, de-

FOLHETIM

32)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

IX

—Comtudo...

—Qual comtudo! Não nos unio o magistrado municipal. Encontramo-nos bontem, e se amanhã nos apartarmos, nem o senhor nem eu nos desesperariamos por isso; entenden-me bem?...

Depois do que, dirigindo-se de novo ao cocheiro:

—Sebastião, disse em tom decisivo e imperioso, faça o que lhe recomendei, e siga á distancia o cavalleiro que lhe indiquei.

Durante este rapido colloquio, o cavalleiro continuava a manter-se á portinhola do landau, e trocava de momento a momento algumas palavras com o exquisitão que ia dentro.

Assim foram indo até ao arco da Estrellá que contornaram para entrarem na grande avenida dos Campos Elysios.

Ahi chegados, andaram mais depressa, e ao trote largo dos cavallos o landau desceu para Paris, — não foram longe...

A victoria de Laura seguia-os de perto, e quando pararam a poucos metros da praça Marigny, a moça vio um dos dous laçaios do landau segurar no animal do cavalleiro, e este ultimo, acompanhando o seu amigo que se havia apeado da carruagem, dirigirse para um lindo palacete, de que a vistava o perfil por detraz de uma espessa cortina de arvores seculares.

Laura deu um grito de pasmo.

—E esta!..... é o palacete da Brimborion... exclamou, virando-se para Anatolio que estava amuado.

—E' verdade.

—Está á venda, julgo-o.

—Ha muitos mezes.

—Dizem que é bonito.

—Dar-se-ha o caso que queiras compral-o? pede-se a bagatella de um milhão, incluida a mobilia....

Laura, irritada, carregou o sobrolho.

—Não teve graça no que acaba de dizer, meu caro, retrucou-lhe vivamente... Sei limitar meus caprichos, conforme a pensão que se me dá, e quando me dêr a mania de comprar este palacete ou outro qualquer, não ha de ser ao senhor que irei pedir o milhão de

que precise; mas se não cuidou em me tornar proprietaria de um tal edificio... posso, pelo menos, saborear o prazer platónico de visital-o. Contaram-me maravilhas do interior da casa da infeliz Brimborion, e já nada se paga pela visita, não vejo porque não entrarei. Quer vir?

E sem esperar pela resposta, saltou ligeira do carro, e dirigiose impavida para o portão, e com a ponta de seu dedo enlavadu apertou o botão da campainha.

Anatolio seguia-lhe os passos... Laura desatou a rir-se.

—Ah! arrependeu-se, disse-lhe com olhar de desdem.... ainda bem... venha pois... já que veio... mas deixe-se desse ar desenxabido que talvez lhe assente muito bem, mas que absolutamente não me agrada.

O portão abriu-se e um criado se apresentou.

—Este palacete está na verdade á venda? perguntou Laura.

—Sim, minha senhora.

—Pôde-se visital-o?

—E' franca a entrada; é a senhora tomar por esta alameda, e no fim d'ella encontrará a escada que dá ingresso á casa.

—Obrigada.... Anatolio, dê-me o braço.

E assim chegaram ao palacete depois de darem uma centena de passos.

X

Brimborion era uma dessas bellas peccadoras de quem a chronica escandalosa se occupa em Paris, e para as quaes certos escriptores se afadigam em arranjar uma publicidade estrepitosa; desapparecem ao cabo de poucos annos, para cahirem de novo nas infimas camadas de onde sahiram, ou para irem morrer em alguma cama de hospital e d'ahi resvalarem para uma meza de amphitheatro anatomico.

Esta escapara á lei fatal, á sorte de quasi todas ellas.

Deslumbrou, por sua belleza e seu luxo, uma capital que, entretanto, não é de qualquer cousa que se admira. Tivera a seu serviço vinte laçaios agaloados, dez cavallos, sangue puro, nas estribarias de sua casa; seu cóllo, seus braços, suas orelhas adornavam-se com os mais soberbos brilhantes. Seu palacete distinguia-se pelas obras primas que possuia e compradas a pezo de ouro.... e Paris, um momento, occupou-se d'ella como se occupara de Leopard, de Gladiador, etc.: applaudiam-na no theatro, aclamavam-na ás corridas; e não sei se isto é para espanto, porque, segundo é fama, assim se procedia na antiguidade em relação ás cortezãs da Grecia.

Brimborion havia bem disfrutado a vida, e melhor succedida que as demais,—morrera em plena prosperidade.

Este successo foi quasi um luto publico... e a especulação que a havia sustentado em vida, não a largou depois de morta.

Um industrioso afamado percebeu que ainda havia que respigar nessa celebridade!

Comprara, pois, o palacete com toda a mobilia, enfeites, ornatos e teteias que haviam pertencido a Brimborion.

Depois, aproveitando-se do ruido que se fizera por occasião desta morte imprevista e sentida, espalhando bombasticos annuncios habilmente redigidos nos jornaes mais lidos, inflammara a curiosidade publica, dando a entender que o palacete ia ser vendido, e que já existiam assombrosas propostas para a sua aquisição.

O exito foi completo.

O fallecido Barnun era autorizado concededor deste seculo. Em menos de uma semana, o que ha de melhor em Paris, em todas as gerarchias, foi visitar o palacete da Brimborion, asseverando-se mais que inglezes houve que chegaram a offerecer sommas fabulosas para compral-o.

As visitas succediam-se, de manhã á tarde; e alguns exquisitos iam á noite.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

clararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor específico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Perante taes factos não ha argumentos

Os Srs. pais de familia que leiam o que diz sobre o poder curativo do «Xarope de Angico Composto» o Illm. Sr. José Lino Alvares Cabral, honrado, distincto e muito conhecido commerciante desta praça:

Attesto que meu filho menor, soffrendo de uma terrivel constipação acompanhada de forte tosse, ficou completamente curado com o uso de dous vidros de Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, composição dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 27 de Junho de 1887.
JOSÉ LINO ALVARES CABRAL
Negociante estabelecido á rua do Principe n. 6.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos).

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

COMMERCIO

6 de Julho de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 5 de Julho	1:906\$595
Dia 6	488\$393
	2:394\$988
Igual periodo em \$6	9:025\$566
Diff. para menos no actual	6:630\$578

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Sahiram os volumes de numeros e marcas seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Pardo», sendo de

Pelotas

Marca R—30 saccos cavacos de carne secca, pez. 1800 ks. no valor de 432\$000.
Foi entregue mais o seguinte, vindo pelo «Rio Jaguarão», procedente de

Rio de Janeiro

Marca R & S—1 caixa fazendas, pez. 15 ks. no valor de 55\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados os seguintes generos, para o «Rio Pardo», com destino a

Santos

Letreiro—1 caixote drogas, pez. 15 ks. no valor de 15\$000.

Não admite duvida ! !

Pesentemente ainda não appareceu, nos dominios da arte de curar, um medicamento tão completo e radical em suas acções benéficas como o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira; a prova disso está nos innumerados attestados firmados espontaneamente por distinctos cavalheiros residentes nesta capital; attestados que a imprensa tem levado ao conhecimento do publico como um grande ensinamento aos que soffrem. E para corroborar essa verdade, damos á publicidade o valioso documento firmado pelo muito conhecido e distincto industrial Illm. Sr. Antonio Freyesleben.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tenho satisfação em comunicar a VV. SS. que a minha filha acha-se radicalmente curada de defluxo acompanhado de forte tosse, que constantemente a affligia, graças a um unico vidro do «Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco», preparação de VV. SS.

E assim devia ser, porque nada mais justo e digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Desterro, 23 de Junho de 1887.

Sou, com estima e consideração De VV. SS.

AU. Cr. e Obr.

ANTONIO FREYESLEBEN

Industrial estabelecido com fabrica de cerveja á rua Trajano.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Para o Rio de Janeiro:
Marca A B—1 caixote, pez. 50 ks. contendo casemiras, no valor de 150\$000.
Marca O H—5 barricas com 500 duzias ovos, pez. 300 ks. no valor de 150\$000.
Marca A* e A O—15 barricas com 150 duzias ovos, no valor de 450\$000.
Marca J. B—7 caixas com 14 latas banha, pez. 210 ks. no valor de 105\$000.
Marca S—8 caixas com 320 duzias ovos, no valor de 96\$000.
Marca O*—14 barricas com 1400 duzias ovos, no valor de 420\$000.
Marca J S M—3 barricas fumo; 1 caixa palhas e 1 caixote cigarreiras, pez. 182 ks. no valor de 110\$000.
Marcas O & C e F R—6 barricas, contendo 600 duzias ovos, no valor de 180\$000.
Letreiro—1 amarrado com duas caixinhas contendo flores de penna, pez. 10 ks. no valor de 40\$000.
Para Paranaguá:
Marca X—50 garrações vazias, pez. 60 ks. no valor de 20\$000.
Marca P A—15 barrilotes camarões, pez. 150 ks. no valor de 48\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA
Pelo vapor inglez «Canning», esperado a 7 do Sul, foram despachados para

Trieste
Marca G B—133 couros seccos, pez. 1277 ks. no valor, conforme a pauta de 715\$120; para o

Havre
Marca D—200 barricas tapioca, pez. 11600 ks. no valor de 1:160\$, e 1 sacco com 30 ks. de crina animal, no valor de 13\$; para

EDITAES

Praça

O Doutor Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro, juiz municipal, provedor dos residuos nesta cidade, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deos Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, á rua da Princeza n. 18, nos dias 8, 9 e 11 de Julho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, os bens pertencentes ao espolio da finada Dona Flavia Emilia da Silveira Wickohagem, constantes de: uma morada de casa de sobrado, sita á rua da Constituição n. 5, avaliada por 3:500\$000; uma dita com seus terrenos sita á rua da Princeza (hoje Barão de Igatemy) no Matto Grosso, n. 18, extremado por um lado com a rua do Veiga e por outro com Francisco d'Avila dos Santos, fundos com Dona Iñez Farias e frente á mesma rua da Princeza, avaliada por 3:000\$000; uma dita terra, sita á rua da Paz (hoje de Jeronymo Coelho) n. 24 B, extremado por um lado com a casa da mesma finada e pelo outro com a viuva Pedra, e fundos á rua do Ouvidor, avaliada por 2:500\$000; uma mobilia, constando de um sofá e quatorze cadeiras, sendo duas de braços e dous aparadores e uma meza de centro, tudo avaliado por 80\$000, um espelho de sala por 10\$000, um lampeão de sala por 5\$000, dois pares de vasos, sendo um branco e outro verde por 6\$000, um par de serpentinhas com mangas por 10\$000, dois pares de mangas de vidro por 3\$000, uma commoda por 10\$000, uma cama com gavetas por 10\$, um oratorio sem imagem por 10\$000, uma commoda por 10\$, um tocador pequeno por 20\$000, um dito com espelho por 2\$500, duas cadeiras de braço antigas por 5\$000, uma mezinha por 2\$, duas redomas de vidro com vasos por 10\$000, duas bolcinhas de couro por 1\$000, uma cama franceza com cabeceira de volta por 10\$000, uma dita com cabeceira direita por 8\$000, um par de escarradeiras por 500, uma meia commoda por 5\$000, uma machina de costura por 5\$000, um sofá com assento de palhinha por 6\$, uma meza de jantar por 6\$000, um relógio de parede por 8\$000, uma mezinha de columna por 1\$, seis cadeiras em mão estado por 6\$000, um lampeão de parede por

Londres

Marca K S & C—85 barricas tapioca, pez. 5450 ks. no valor de 545\$000, e para

Corfú

Marca A Z—300 couros. Marca F & C—300 ditos, pez. 1760 ks. no v. de 3:225\$600.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 5

S. Francisco.—Vapor «Humayta», c. varios generos.

Dia 6

Rio Grande do Sul

Paquete «Rio Pardo», c. varios generos.

SAHIDAS

Dia 5

Laguna

Hiatos nacionaes: «Julita» e «Bomfim», ambos em lastro.

Dia 6

Paquete «Rio Pardo», c. varios generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THESOIRO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 7 de Julho:
Geral..... 4:411\$630
Especial..... 164\$060
4:575\$690

4\$000, um guarda louça por 5\$, diversos objectos de vidro e louça por 20\$000, uma commoda muito uzada por 3\$000, duas banheiras por 3\$000, duas mezas muito velhas por 2\$000, um deposito para agua por 1\$000; diversos objectos de ouro por 37\$, diversos objectos de prata por 131\$600, um binoculo por 5\$000. E para que chegue a noticia a todos, se affixa o presente e se publica pela imprensa.—Desterro, 15 de Junho de 1887.—Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrevi—Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro.

(Estavam duas estampilhas do valor de duzentos réis, devida-mente inutilizadas).

DECLARAÇÕES

Superior Leilão

DIA 9 DO CORRENTE

A'S 8 HORAS DA MANHÃ

EM PONTO

J. A. COUTINHO, a pedido do Sr. H. W. Fison, venderá em leilão, no dia e horas acima marcados, no trapiche do mercado, o superior e invejavel bote

«EMILY»

muito conhecido e acreditado, com todos os seus pertences, prompto a navegar, com amarrações, etc. Na mesma occasião venderá tambem dois batelões chatos e duas grandes ancoras de ferro, pertencentes ao mesmo senhor.

Logo que o relógio da agencia da companhia Nacional de Paquetes a Vapor dêr as horas acima indicadas, principiará o leilão.

N. B.—Pagamento no acto da arrematação.

ESPLENDIDO

LEILÃO

de moveis superiores

SABBADO 9 DO CORRENTE

AS 11 HORAS EM PONTO

A' RUA DA PAZ N. 26

(em frente ao Retratista)

J. A. Coutinho, a pedido do chefe de uma familia de tratamento, que se retira provisoriamente desta cidade, procederá á venda em leilão, no dia, hora e logar acima indicados, de todos os esplendidos moveis de sua casa de residencia, como sejam:

Mobilia, divam, guarda-prata, etager, meza de jantar, espelhos, quadros, guarda-comida, commodas, guarda-roupa, guarda-vestidos, cadeiras avulsas, estantes para livros, cabides, talhas para agua, trem de cosinha, baldes, banheiras, bacias, alguidares, taxo, escarradeiras, barris, louças finas, aparelhos de chá e de café, lampeões, capachos, jardineiras, etc.

Além dos referidos objectos, ha muitos outros que seria enfadonho descrever e que são, qual-quer delles, de fino gosto e de 1ª qualidade.

Sendo este um importante leilão, chamo a attenção do publico para elle.

AO COMMERCIO

H. W. Fison declara que, tendo de partir para a Europa até o dia 15 do corrente, nada deve nesta praça nem fóra della, mas se entretanto alguém se julgar seu credor, queira apresentar sua conta para ser paga, sendo legal.

Desterro, 2 de Julho de 1887.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES

MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembrial-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma Estrella Encarnada em Fundo Branco e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

ANNUNCIOS

† Jacintha Amelia Caldeira Souto, suas filhas e irmãs, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido, na côrte, seu filho, irmão e sobrinho, o capitão do corpo de engenheiros SALUSTIANO FERREIRA SOUTO SOBRINHO, convidão as pessoas de sua amisade, e as do finado, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião desde já se confissão agradecidos.

UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Cannasvieira, com 430 braças de frente, fazendo fundos em terras dos moradores do Ratonos, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas, e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar póle dirigir-se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorisado a vendel-a.

João D. Vidal.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VIDROS VASTOS

Compra-se vidros vastos de Oleo de Orizã a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERAL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.
Ditos americanos a 160, 200 e 240.
Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.
Ditos enfiados para lençóis.
Alpacas lisas a 200 e 240.
Ditas lavradas a 240, 320 e 400.
Morins sem gomma a 200 e 240.
Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.
Dito fio redondo superior a 8\$000.
Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.
Brim de linho pardo a 240.
Ditos para guarda-pó.
Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.
Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.
Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.
Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.
Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.
Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.
Diagonaes pretas e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.
Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.
Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.
Cassinetas lisas a 240.
Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.
Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.

Flanellas de lã e de côres, lisas, a 320, 500 e 700.
Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.
Cretones para lençóis.
Chitas cretone para colchas, largas, a 320.
Ditas, côres, estreitas a 200.
Casemira azul marinho a 2\$.
Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.
Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.
Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.
Dita preta a 160 e 200.
Ditas largas a 200 e 240.
Fustões brancos e de côres.
Gravatas plastron, de laço e outras.
Ganga escarlate a 200.
Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.
Tiras bordadas. Rendas diversas.
Toalhas. Meias.
Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.
Punhos de linho a 700 rs.
Chales tapete de algodão a 800.
Ditos grande a 1\$500 rs.
Ditos de lã superiores a diversos preços.
Camisas de linho superiores a 4\$000.
Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.
Ditas de algodão a 2\$500.
Ditas percale de côres a 2500.
Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.
Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.

Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000.
Linha Clark em caixa a 2\$000.
Ditas em duzia a 1\$000.
Chapéus de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.
Ditos ditos de seda, para homens.
Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.
Metins lisos e trançados.
Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.
Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs.
Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.
Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.
Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.
Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.
Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.
Ditos cachemir, pretos, com garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.
Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.
Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.
Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.
Calças de riscado nacional.
Ditas ditas para salvas a 280, duzia 3\$000.
Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.
Ditas adamascadas a 320 rs., covado.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para a rua Aurea n. 2. aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felice Piazza.

FUNILARIA DO COMMERCIO
Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.
N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano

VINHO QUINIU

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

LOJA DA ANCORA

ESPECIAL CASA DE ROUPAS

Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes de lã e seda, elasticotine, pannos pretos ou azues, o que ha de melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudos de casimira ou panno piloto, forrados de boa flanela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.

Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras burquezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de chitas largas, fixes, algodões e morins, que vende por metade do seu valor.

José Feliciano

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo ontratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$

Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$

Dita não peneirada, 1 moio 18\$

Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$

Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$

Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não fação uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

Christovão N. Pires.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera receber a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples . . . 5\$

1 duzia de retratos abrilhantados 8\$

1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$

1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$

1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$

1 retrato Imperial 6\$

Cada um mais da mesma chapã 2\$

1 retrato Salão 10\$

Cada um mais da mesma chapã 3\$

Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$

Crianças augmentam o preço . 2\$

Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

—:—

Termina seus trabalhos n'esta cidade até o dia 13 de Julho.

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—

—:—